



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ANA CAROLINA DOS SANTOS SANTANA

AÇÕES ESTRATÉGICAS NO ENFRENTAMENTO A GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA
NA ESF JOÃO FRANCISCO MARQUES EM JOSÉ BONIFÁCIO - SP

SÃO PAULO
2018

ANA CAROLINA DOS SANTOS SANTANA

AÇÕES ESTRATÉGICAS NO ENFRENTAMENTO A GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA
NA ESF JOÃO FRANCISCO MARQUES EM JOSÉ BONIFÁCIO - SP

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: PATRICIA CRUZ RODRIGUES MARION

SÃO PAULO
2018

Introdução

O ser humano é definido por fases, sendo cada uma delas caracterizada por suas especificações e individualidade para resultar em um indivíduo equilibrado em corpo e mente. A adolescência é definida como o período de transição entre a infância e a vida adulta, dos 10 aos 19 anos segundo a Organização mundial da saúde (CONT et al., 2005), cuja principal característica está marcada por transformações na área biológica, psíquica e social.

Segundo David Lenisky (1995) conceitua a adolescência como um desenvolvimento de evolução, no qual a criança passa gradualmente para a vida adulta de acordo com as experiências ambientais e vivenciadas na história pessoal. Denominada como um reflexo dos aspectos corporais e naturais, a cultura se destaca como modo de produção de vida e moldando lentamente a construção do crescimento humano de cada indivíduo.

No entanto, foi Erickson (1976) que institucionalizou a adolescência que caracterizou como uma fase especial no processo do desenvolvimento, marcando uma confusão de papéis e dificuldades para estabelecer uma identidade própria como "...um modo de vida de vida entre a infância e a vida adulta" (Erickson, 1976, p128). Esse período de transição e transformação da Adolescência é essencial, assim, situações que possam ser vividas precocemente nessa fase, poderá trazer prejuízos biológicos e psíquicos, como a gravidez.

A gravidez na adolescência tem se tornado um grave problema mundial que preocupa não somente os profissionais da educação quanto profissionais da saúde. O não planejamento familiar e a falta de conhecimento quanto ao uso de métodos anticonceptivos é um fator que pode levar a uma gravidez indesejada. Além disso, tais situações podem estar associadas às doenças sexualmente transmissíveis. São realizadas diversas pesquisas mundiais sobre a gravidez precoce e suas consequências, pois uma mulher ao se dar conta de uma situação não planejada, abandonam os estudos, causam conflitos internos e podem provocar abortos clandestinos, ocasionando em alguns casos a própria morte e alterando o coeficiente de mortalidade materna do país.

Esse fato tem sido bastante discutido por vários setores, como saúde pública, educadores, profissionais da economia do país pois configura como situação de risco na qual desestrutura o adolescente e piorando sua condição financeira. Ou seja, quando ocorre uma gravidez precoce na vida de uma menina, resultado de uma vida sexual, gera consequências sérias a longo prazo (FREITAS, 1990).

Na Unidade Básica de Saúde (UBS) São Francisco localizada no município de José Bonifácio, a equipe de saúde da família, em junho de 2018, possuía 1946 pessoas cadastradas, sendo 18 gestantes. Destas, seis são menores de 19 anos, sendo duas menores de 15 anos de idade. A equipe desta UBS vivencia diversas situações complexas durante o acompanhamento das adolescentes grávidas, pois todas com uma desestruturação familiar desde a infância, inclusive o convívio próximo com álcool e drogas.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo geral

- ♦ Compreender o real significado da gravidez sob a ótica das adolescentes, quanto ao sentido e impacto para sua vida, dos familiares, do parceiro e dos amigos.

Objetivos específicos

- ♦ Propor e Desenvolver ações educativas nas escolas com base nos resultados identificados através do objetivo principal desse estudo;
- ♦ Abordar com os adolescentes sobre métodos contraceptivos, gravidez na adolescência e a relação com os familiares, parceiro e amigos diante da situação de estar grávida.

Método

Local: Escola Estadual Professor Aparecido Euzebio Torres

Publico-Alvo: Alunos da sexta, sétima e oitava série do ensino fundamental, totalizando 80 alunos.

Participantes: Equipe da ESF João Francisco Marques, incluindo ACS e os demais profissionais que atuam no atendimento da atenção primária a saúde.

Ações: Diante da realidade vivida na ESF João Francisco, devido a tais números alarmantes descritos, a equipe ESF irá levantar ações para interferir de forma positiva na problemática, como por exemplo, um contato direto com o ensino fundamental, através de palestras educativas direcionadas a faixa etária com temas relacionados a gravidez precoce, métodos anticoncepcionais e doenças sexualmente transmissíveis, como também um acompanhamento individualizado para as famílias de baixa renda que contém um grande número de filhos e principalmente um apoio as famílias das adolescentes gestantes para que haja uma diminuição dos riscos para ambos os envolvidos.

Tais ações serão executadas com encontros quinzenais por toda a equipe, com objetivo de atender a demanda, orientar a população para uma mudança nos dados coletados e dar total assistência nos casos, individualizando todas as situações que possa causar danos ou piorar os riscos da gestação na adolescência.

Será iniciado, no primeiro contato, um questionário com perguntas básicas, individuais, com dados pessoais, perguntas relacionadas a gravidez, sexo, DST, contraceptivos e conhecimentos em geral do assunto. Nos demais encontros será abordados temas diversos relacionados aos principais assuntos, com possibilidade de consultas individuais para aqueles que queiram conversar sobre algo específico e esclarecer dúvidas.

Após 6 meses de abordagem, será reaplicado o questionário inicial e colheremos dados comparativos sobre as respostas dos alunos, levantando informações quanto ao conteúdo que foi ofertado para os adolescentes e se houve esclarecimento necessário que causaria impacto na sociedade de forma significativa.

Resultados Esperados

O presente estudo por meio de estratégias de prevenção na escola, aumento do vínculo com os adolescentes da comunidade trará benefícios para toda população promovendo informações de saúde básica. Essas estratégias irá atingir impacto direto na vida dos adolescentes, dos familiares e todos que estão ao redor.

Através das ações implantadas, será notável a mudança da perspectiva dos alunos quanto aos temas abordados durante as palestras educativas, com diversos temas relacionados a DSTs, gestação na adolescência, métodos anticoncepcionais antes desconhecidos, fazendo com que haja uma abrangência no conhecimento desses jovens que antes desconheciam a maioria dos temas citados.

Por meio de atendimentos em grupos, atendimentos individuais quando necessário, a vivência de uma gravidez precoce será abordada de forma direta e instrutiva, no qual os alunos participarão de diversas visões, sendo a pessoa central ou familiares, organizando o que foi aprendido e melhorando a compreensão da situação caso ocorra. Dessa forma os adolescentes terão a oportunidade de entender o que ocorre no ambiente familiar e como tudo afeta o futuro.

Proporcionar a informação através das ações educativas e contudo a vivência, os alunos saberão enfrentar de forma consciente a problemática, sabendo como prevenir e orientar os demais, afetando diretamente essa sociedade. Eles não serão somente a porta de entrada, mas o meio de propagação, atingindo todos de forma direta e indiretamente.

Referências

REFERÊNCIAS:

CONTI, M. A.; FRUTUOSO, M. F. P.; GAMBARDELLA, A. M. D. **Excesso de peso e insatisfação corporal em adolescentes**. Revista de Nutrição, Campinas, 2005.

ERICKSON, E. (1976). **Identidade, Juventude e crise**. Rio de Janeiro: Zahar

FREITAS, Elizabete. **Gravidez na adolescência**. Campinas: Atual. 1990.

LEVINSKY, D. (1995). **Adolescência: Reflexões psicanalíticas**. Porto Alegre: Artes Médicas